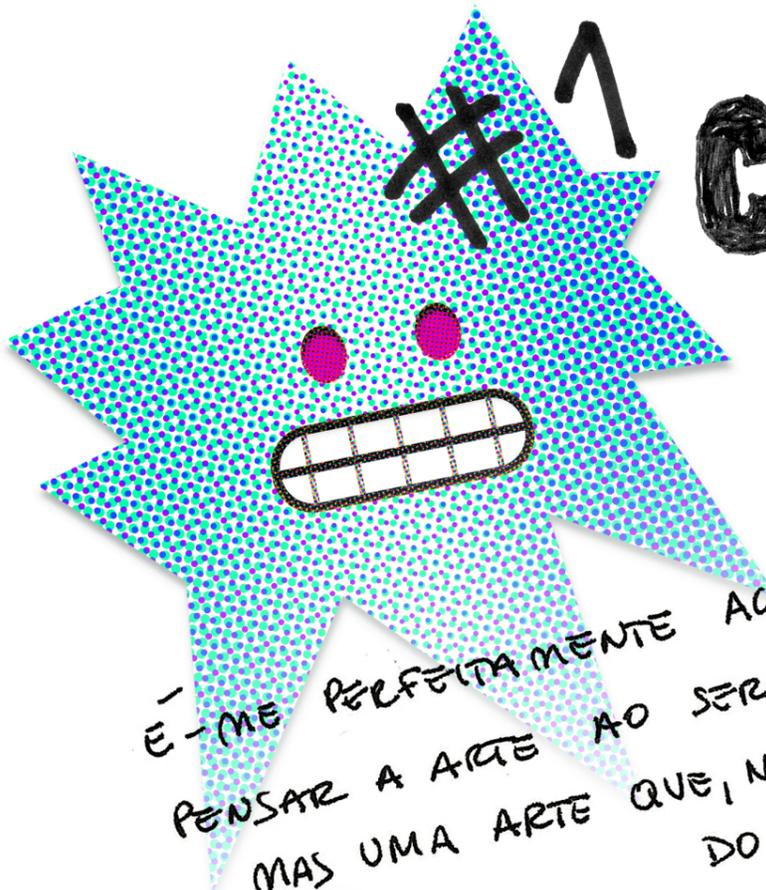


# COCKTAIL do Mês

# VÊNUS EM FÚRIAS



É-ME PERFEITAMENTE ACEITÁVEL  
PENSAR A ARTE AO SERVIÇO DA REVOLUÇÃO,  
MAS UMA ARTE QUE, NO PLANO DA SENSIBILIDADE,  
DO IMAGINÁRIO, DO DESEJO,  
É UMA PRÁTICA VIVA  
DA REVOLUÇÃO.



A CULTURA OCIDENTAL  
É UMA CULTURA  
DA DIVISÃO E  
DE MORTE,  
E PRECISA  
DE RENASCER.



UMA REVOLUÇÃO CULTURAL  
SERÁ FEITA TATEANDO  
E CRIANDO, E  
NÃO COM UM  
PROGRAMA  
PRÉVIO.

O POVO NÃO SABE REFERÊNCIAS  
ERUDITAS, SABE COISAS MAIS  
IMPORTANTES.



abril  
2025

A 6 de Julho de 1975, realiza-se na RTP, um debate\*\* que procura responder a uma questão que 'andava na boca de muita gente' —

o que é cultura erudita e o que é cultura popular? O tema surgia a partir do filme **Que farei eu com esta espada?** (1975) de João César Monteiro, que dividiu opiniões e levou à pergunta:

**Isto é para intelectuais ou é acessível ao povo?**

'Pergunte, mas não responda demasiado depressa...' é a sugestão do moderador.

\*\*Participam: Jorge Correia Jesuíno, então ministro da Comunicação Social, Vasco Pinto Leite, director geral da Cultura Popular e Espectáculos, Sophia de Mello Breyner Andresen, Eduardo Prado Coelho, Maria Alzira Seixo, Frei Bento Domingues, João Bénard da Costa e António Reis, com moderação de José Carlos Megre.

GO  
POLITICAL

